



Gas. Jornadas de Iniciação à Investigação Clínica

Centro Hospitalar do Porto, 27 de Junho de 2014

Poster 10. SENIORES: CUIDADOS APÓS HOSPITALIZAÇÃO EM IDOSOS COM DEPENDÊNCIA ANTERIOR AGRAVADA

Luisa Pires¹, Filomena Baptista¹, Maria José Paiva¹, Mónica Rangel¹, Angela Félix²

¹Serviço Social (SS), Hospital de Santo António (HSA), Centro Hospitalar do Porto (CHP), Porto; ²Serviço de Informação à Gestão (SIG), Hospital de Santo António (HSA), Centro Hospitalar do Porto (CHP), Porto.

Introdução

A) Pessoas Idosas/Muito Idosas:

- Mundo: 1% em 1950 VS 10% em 2050.
- U. Europeia: 85 milhões em 2008 VS 151 milhões em 2060.
- Portugal: 19% (2.010.064) em 2011.
- Porto: 23% (55.083) em 2011.
- C. Hospitalar Porto: 50% (17.427) (dos internamentos 2011).
- Serviço Social, CHP: 39% (2.517) (dos internamentos com intervenção social 2011).

B) Condicionalismos para planos de continuidade de cuidados:

- Dependências e grandes idades;
- GDHs Incapacitantes;
- Contextos Socio-familiar frágeis;
- Contextos Socio-institucional insuficientes

Objetivos

Estudar:

- Necessidades / discontinuidades no Plano de Cuidados;
- Articulação interinstitucional das medidas de proteção;

Identificar e Propor:

- Medidas complementares e articuladas;
- Procedimentos centralizados de articulação interinstitucional

Modelo de Investigação

Investigação-Ação em Ciências Sociais

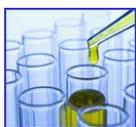
Resultados

A) Perfil Predominante de idosos internados no CHP, com necessidade de apoio na organização do Plano de Cuidados para Casa:

- Origem: Porto e Gondomar;
- Internados: Medicina Interna e Ortopedia;
- Idades: [80 a 100] anos;
- Sexo: Mulheres;
- Escolaridade: 1º nível / sem instrução;
- Profissões exercidas: pouco diferenciadas / domésticas;
- Rendimento: [100 a 500] € mensais;
- Habituação: Própria, habitabilidade razoável (16% arrendada/ Habitação Social/ Emprestada/ Ilha; 11% sem salubridade);
- Família: Sós ou apenas cônjuge idoso.

B) Perfil Predominante dos Cuidados Necessários: Antes VS Após hospitalização

- Autonomia: 44% VS 3%
- Dependência Parcial: 40% VS 50%
- Dependência Total: 16% VS 47%
- AVDs: 73% VS 94%
- Saúde: 56% VS 92%
- Económicos: 11% VS 28%
- Mudança alojamento/Institucionalização: 35%



- Intervenção Jurídica/Ministério Público: 3%
- Formação Cuidadores: 8%
- Informações significativas: 25%

Viabilização Cuidados

- Viabilizados: 65%
- Parcialmente viabilizados: 35%

C) Participação das Famílias

- Assumem totalidade dos Cuidados: 14%
- Colaboram Processos Burocráticos/Contatos Institucionais: 66%
- Prestam cuidados efetivos (com outros cuidadores): 42%
- Organizam Cuidados com Instituições Locais: 38%
- Querem Institucionalizar Idoso (RNCCI e/ou Lar): 38%
- Comparticipam economicamente para viabilizar Cuidados: 24%
- Não há família: 4%
- Não revela vontade em colaborar no Plano Cuidados: 8%
- (Colabora revoltada)

D) Rede Social/Institucional:

Respostas negativas / não respostas/ inadequadas às necessidades

- Famílias 7%
- Vizinhos/Amigos: 11%
- SADs: 33%
- C. Dia: 27%
- Lares IPSS: 50%
- Lares Vagas NIS Segurança Social: 33%
- Ministério Público/ Intervenção Jurídica: 100%
- Lares Lucrativos: 37%

E) Cuidados Mais Difíceis de Viabilizar

- Integração na Família natural
- AVDs
- Lar (IPSS / Lucrativo)
- Família de Acolhimento
- Unidade da RNCCI (Tempo útil)
- Apoios económicos
- Resposta Judicial
- Novo Alojamento
- Vigilância Noturna
- Vigilância terapêutica

F) Recomendações

- ❖ Integrar na Legislação Laboral, Fiscal, Segurança Social, incentivos Famílias cuidem seus idosos;
- ❖ Integrar problemática jurídica “idosos” no Tribunal Família;
- ❖ Criar “Comissões Proteção de Idosos” (CPIs);
- ❖ Criar Rede Nacional Instituições Sociais (RNIS).

Contatos: Luísa Pires, Técnica Superior, Assistente Social, SS/CHP: luisapires.ssocial@chporto.min-saude.pt.